



PASTOR DA IGREJA: O “MAU” NECESSÁRIO PARA O POVO DE DEUS!

Texto:

“Pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho.” (1 Pedro 5:2,3)

Meditação Bíblica:

Em nossa série **“Fundamentos Seguros: mantendo a igreja na verdade”**, depois de relembrarmos temas muito importantes para a vida cristã chegamos na reflexão sobre a pessoa e o papel do pastor da igreja de Cristo.

Em nossa meditação bíblica **“Pastor da Igreja – o “mau” necessário ao povo de Deus**, a partir de 1Pedro 5:2-3, aprendemos mais com a Bíblia sobre o pastoreio, a fim de que não permitamos que o seguinte ditado seja uma realidade em nosso meio: **“O pastor é bom enquanto é amigo, o problema do pastor é quando ele passa a ser pastor!”**. Os pastores não estão na igreja para fazer aquilo que não é bom para os outros, para causar danos. Mesmo não sendo muito benquisto e respeitado por algumas pessoas, o pastor fiel a Deus sempre será necessário para o bem do povo de Deus, sempre terá um papel importante na vida dos crentes em Cristo.

A partir do texto de 1Pedro 5:2-3 somos ajudados a entender o ofício do pastor e o seu papel na igreja. O apóstolo Pedro vinha ensinando em sua carta qual deveria ser a conduta dos crentes nesse mundo mau como uma resposta adequada ao que Cristo havia conquistado em favor do seu povo. No último capítulo da sua primeira carta, **Pedro trata os relacionamentos na igreja, entre líderes e liderados, como um testemunho do amor e da humildade de Cristo a esse mundo mau.**

E para entendermos bem esse relacionamento entre pastores e crentes em Cristo, precisamos observar o que a Bíblia nos ensina sobre:

1. O que realmente faz parte do trabalho do pastor? O que cabe ao pastor realizar em seu ofício?

Pedro ensina que **“os presbíteros devem pastorear o rebanho de Deus que está aos seus cuidados”**. Para entender bem esse ensino, primeiro precisamos responder quem são os presbíteros? Antes, porém, de tratar quem são os presbíteros, é muito importante sabermos quem separou os presbíteros para servirem a igreja? Sobre isso, o apóstolo Paulo nos ajuda a entender melhor o que Pedro ensinou, nos lembrando de que foi Deus quem chamou presbíteros ao serviço do seu povo (Efésios 4:11). Aprendemos, então, que **a liderança da igreja é formada por homens capacitados pelo Espírito Santo para servirem a igreja de Cristo.**

Mas quem são os presbíteros? Os presbíteros ou os bispos são mais conhecidos como pastores das igrejas locais. O Novo Testamento usa termos equivalentes para pastores, presbíteros e bispos, indicando as principais funções da liderança da igreja. O pastor traz mais a ideia de cuidado, proteção e direção; o presbítero, também conhecido como ancião, traz a ideia de experiência cristã para orientar; e o bispo tem a ideia de supervisão, de governo, de liderança.

Então, é importante percebermos que todos os crentes são chamados por Deus para a salvação, para o serviço cristão e para testemunhar de Jesus Cristo ao mundo, mas, **Deus escolheu, chamou e separou alguns homens para o serviço distinto, definido e singular do ministério da sua Palavra** (Atos 6:1-6).

Agora que entendemos quem são os presbíteros, o que significa “pastorear o rebanho de Deus”? Paulo mais uma vez nos ajuda a entender o ensino de Pedro, nos lembrando de que o propósito do trabalho dos





presbíteros é *“preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo”* (Efésios 4:12-13). Lá em 1Timóteo 3:1-7 e Tito 1:6-9, Paulo também traz requisitos do pastor que completa a ideia do pastoreio. Então, aprendemos que **o ofício do pastor inclui liderar, alimentar, orientar e dar o exemplo para as ovelhas do Supremo Pastor, que é Cristo**. O pastor foi chamado para equipar os crentes no exercício de seu ministério pessoal, de maneira que cada crente vem se parecer mais com Cristo e glorifique o nome de Cristo, que é o Senhor da Igreja!

O pastor não foi chamado por Deus para organizar programações religiosas para atrair pessoas a Cristo. O pastor também não foi chamado para tentar agradar a todas as pessoas, se esforçando para atender às diferentes expectativas da igreja. O pastor nem tampouco foi chamado por Deus fazer tudo na igreja! O pastor foi chamado para pastorear e isso significa que cabe ao pastor:

- a) **guardar a verdade**, defendendo o ensino correto da Palavra de Deus numa cultura de oposição.
- b) **pregar a Palavra de Deus** com fidelidade, explicando com cuidado o texto bíblico e aplicá-lo à vida dos crentes.
- c) **orar pela igreja**, apresentando a Deus as necessidades de sua igreja.
- d) **dar bom exemplo**, procurando ser um modelo para os crentes, incluindo a confissão e arrependimento de pecados.
- e) **visitar e consolar**, aqueles que se acham enfermos, que necessitam encorajamento, as viúvas, os idosos, etc.
- f) **confrontar o pecado**, levando a igreja ao exercício da disciplina na vida cristã, sempre com a esperança na santificação dos crentes.
- g) **identificar e treinar novos líderes**, preparando um corpo de liderança espiritual na igreja.

A Bíblia também ensina **como os presbíteros devem pastorear**: *“não por obrigação, não por ganância, não como dominadores”*. O pastor foi chamado para fazer o seu trabalho de **pastorear de maneira humilde, voluntária e cuidadosa, realizando a sua obra acima de tudo para Cristo, que é o Supremo Pastor**.

2. Qual é a resposta dos crentes ao trabalho do pastor?

O pastor da igreja jamais será alguém perfeito, como ninguém é, mas se ele buscar exercer o seu ministério de maneira fiel à Palavra de Deus, em humildade, ele é digno do respeito à sua liderança espiritual. É isso que a Bíblia ensina: *“Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês”* (Hebreus 13:17).

Perguntas para minha reflexão

- Em minha vida cristã tenho sido alguém que me coloco à disposição para ser cuidado, orientado, corrigido, encorajado, alimentado, disciplinado, enfim, pastoreado?
- Como recebo os ensinamentos, orientações, alertas, correções do pastor de minha igreja local; com humildade ou frequentemente com questionamentos, resistência e/ou indiferença?
- O que preciso mudar de maneira prática e aplicável em minha vida cristã para aproveitar a bênção de ser pastoreado?





Aplicação Pessoal

- Estude e medite na mensagem “Pastor da igreja: o “mau” necessário para o povo de Deus”. Cultive o hábito de ouvir novamente durante a semana a meditação bíblica pelo Facebook da igreja.
- Invista tempo pessoal e familiar com a Bíblia e a oração.
- Ao invés de prontamente polemizar, questionar, colocar as suas ideias – quase sempre descomprometidas com a orientação bíblica – em primeiro lugar, comece a ouvir mais, a meditar, a procurar entender os ensinamentos bíblicos aplicados à sua vida.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado pelo pastoreio da minha vida a partir de homens que se colocam à disposição a me ajudar a crescer na fé em Cristo! Senhor, peço-lhe me ajude a ser humilde e sábio para cooperar – e não atrapalhar – o trabalho do pastor. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos e enfermos. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |

